###

 Câmara Municipal de Niterói

##  Serviço de Atas

 Ata da Septuagésima Primeira Reunião do Segundo Período Ordinário do ano de dois mil e vinte, presidida pelo Senhor Vereador Milton Carlos Lopes (CAL), Presidente.

 Às dezessete horas e cinco minutos, do dia cinco (05) do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, sob a Presidência do Senhor Vereador Milton Carlos Lopes (CAL), reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Niterói. A Primeira e a Segunda Secretarias foram ocupadas, respectivamente, pelos Senhores Vereadores Ricardo Evangelista Lírio e Verônica dos Santos Lima. Além desses Vereadores responderam à chamada nominal os seguintes Senhores Vereadores: Carlos Otávio Dias Vaz (Casota) “online”, Emanuel Jorge Mendes da Rocha “online”, Gezivaldo Renatinho Ribeiro de Freitas (Renatinho PSOL), João Gustavo Braga Xavier Pereira, Jorge Andrigo de Carvalho “online” e Paulo Fernando Gonçalves Velasco; foram consignadas as presenças dos seguintes Senhores Vereadores: Bruno Bastos Lessa “online”, Luiz Carlos Gallo de Freitas “online”, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal “online”, Renato Cordeiro Júnior (Renatinho da Oficina) “online”, Renato Ferreira de Oliveira Cariello “online” e Rodrigo Flach Farah; permaneceram ausentes os seguintes Senhores Vereadores: Carlos Alberto Macedo, Leandro Portugal Frazen de Lima, Leonardo Soares Giordano, Roberto Fernandes Jalles (Beto da Pipa) e Sandro Mauro Lima de Araújo, perfazendo em Plenário a frequência de dezesseis (16) Senhores Edis. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a presente reunião “Com a proteção de Deus, estão abertos e serão encerrados os nossos trabalhos”. O Senhor Vereador Paulo Velasco leu um trecho bíblico, a convite. A Ata da reunião anterior foi lida e aprovada, sem observações. A seguir, o Senhor O Presidente passou ao **Expediente**: Ofícios SEMUG/LG Eletrônico da Secretaria de Governo nºs 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169 e 170/2020 em resposta as respectivas Indicações nºs 744, 745, 755, 756, 770, 861, 875, 877, 878, 879, 883, 948, 982, 993, 1004, 1019, 1026, 1035, 1066, 1157, 444, 252, 1012, 871 e 195/2020. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao **Expediente Legislativo:** Lido e encaminhado o **Projeto de Decreto Legislativo** nº 076/2020 de autoria do Vereador Renatinho PSOL; lidas e encaminhadas as **Indicações** nºs 1856, 1857, 1858, 1859. 1860, 1861, 1862 e 1863/2020 todas de autoria do Vereador Casota; 1864. 1866, 1867, 1868, 1869, 1870 e 1871/2020 todas de autoria do Vereador Emanuel Rocha; 1865, 1872 e 1873/2020 todas de autoria do Vereador Paulo Bagueira; 1874/2020 de autoria do Vereador Bruno Lessa; 1875 e 1876/2020 ambas de autoria do Vereador Ricardo Evangelista; lidas e aprovadas as **Moções** nºs 372/2020 de autoria do Vereador Emanuel Rocha; 373/2020 de autoria do Vereador Milton Carlos (CAL); 374/2020 de autoria do Vereador Renatinho PSOL.Neste momento, foi requerido e obtido um minuto de silêncio pelos falecidos do Covid-19. Continuando, o Senhor Presidente deu por aberto o **Pequeno Expediente** aos Senhores Vereadores. Pela ordem, a Vereadora **Verônica Lima** primeiramente justificou sua ausência da reunião anterior e por isso não pode registrar sua indignação no caso da jovem Mariana Ferrer que foi estuprada, e que seu estuprador ao ser julgado teve o veredito da Justiça o “estupro culposo”; pontuou que era importante dizer que se inaugurou no Brasil algumas “invencionices” jurídicas, sem a menor procedência do ponto de vista legal; ainda, foi enfática, quando disse que precisavam combater de maneira categórica, incessante era o machismo, porque era “pai e mãe” da violência contra as Mulheres na sociedade, e essa menina, uma vítima de estupro foi humilhada pelo Sistema Judiciário brasileiro, porque não existia o estupro culposo, e sim um estuprador que cometeu um crime hediondo e que deveria ser condenado de maneira categórica e esse crime deviam repudiar; por esse motivo esta Vereadora achava importante construir um debate sobre esse tipo de violência contra as Mulheres. Continuando, relembrou que aprovaram nesta Casa uma Lei muito importante concernente as Diretrizes para acolhimento às mulheres vítimas de violência, uma Lei que determinava como devia se comportar o Poder Público local, os equipamentos municipais no atendimento às mulheres vítimas de violência; foi fundamental os Vereadores se manifestarem como o fizeram; esta Parlamentar manifestou o seu repúdio, somou-se aos seus Pares. Finalizou, deixando registrado e protocolado o seu desejo de ser signatária da Moção de Repúdio a todos àqueles que de alguma forma referendaram a violência contra essa jovem e tinham de denunciar esse tipo de comportamento judiciário brasileiro, senão, virará moda uma inversão de valores. Pela ordem, o Vereador **Paulo Eduardo Gomes** falou que não havia “quórum” a rigor para deliberação, para nada; afinal, deveria haver ao menos, no mínimo a combinação entre eles; e que evitasse esforços para comunicar às pessoas que eles continuavam Vereadores diferentemente do processo eleitoral, uma vez que havia Matérias importantes para serem votadas e na Ordem do Dia de hoje havia propostas da Bancada do PSOL com respeito a vacinação e outra autorização para que os “motoboys” participassem. Finalizou, falando que hoje, a partir das dezoito horas, haverá mais um debate dos prefeitáveis, e esperava que desta vez estivessem todos os candidatos, porque um dos candidatos repetia a ausência nos mesmos; haja vista um debate muito bom e de alto nível; sendo aparteado pelos Vereadores João Gustavo e Paulo Bagueira. Pela ordem, o Vereador **Renatinho** PSOL pronunciou-se enfatizando que estavam numa Casa de Leis e que deveriam cumpri-las ou “era dois pesos e duas medidas”, depois, pontuou que o debate deveria ser democrático e que todos os candidatos deveriam comparecer com suas propostas, para que, os que os assistiam fossem sabedores destas; evidenciou que as Mulheres niteroienses estavam fortes e se empenhavam na política e as saudou. Continuando, solicitou cópias das últimas sessões plenárias, dos dias quatro e cinco de novembro, que fossem entregues em seu gabinete; depois, falou da questão dos direitos legítimos dos cadeirantes e que Niterói era um município com bastante desigualdade e preconceito e que isso precisava acabar; além disso, comentou as ações da polícia que não deveria matar e sim, prender os meliantes, já que também eram seres humanos e o Governo deveria recuperá-los. Finalizou, comentando o desmonte da Saúde Mental, o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba e que a luta era grande e contínua. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente encerrou à presente reunião, às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, marcando à próxima sessão, para o dia onze de novembro do corrente, à hora Regimental. De acordo com o que estabelece o Regimento Interno foi lavrada esta Ata por Redatora Chefe do Serviço de Atas, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Presidente­­­­­­­­­­­

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 1º Secretário 2º Secretário